

## CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES



Em caso de dúvida use os canais oficiais do INSS

### 14º salário para aposentados: fake news volta a circular

Todo ano os aposentados, pensionistas e contemplados por auxílios repassados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) criam expectativas de recebimento de um 14º salário no final do ano. Mas isso é mentira, ou fake news, como dizem. O pagamento do 13º foi antecipado em 2025, a primeira metade para o grupo prioritário foi paga entre 24 de abril e 8 de maio. A segunda entre 26 de maio e 6 de junho. Ou seja, não terá abono extra no final do ano. Se alguém ligar, mandar mensagem por aplicativo, bater na porta ou enviar link por email com a oferta desse pagamento extra, desligue. É golpe.

A antecipação do pagamento foi publicada por decreto pelo presidente Lula no Diário Oficial da União (DOU) de 3 de abril.

#### Redes sociais e plataformas de vídeo

A informação falsa circula em redes sociais e plataformas de vídeo e texto. Essas informações não são verdadeiras. Sempre confira informações recebidas em grupos em fontes oficiais como os canais oficiais do governo federal. Em caso de dúvida se receber esse tipo de abor-



Planejamento pode garantir sossego na aposentadoria

### Planejamento para aposentar é o maior desafio, diz pesquisa

Uma pesquisa com 5.337 participantes revela que a aposentadoria da maioria dos brasileiros depende exclusivamente do INSS. O levantamento aponta ainda que o planejamento financeiro para a aposentadoria segue como um desafio: 57% dos entrevistados não realizaram qualquer tipo de preparação, 30% optaram por previsões privadas e 12% recorreram a outras formas de planejamento, como investimentos ou imóveis. A maioria dos entrevistados concentra os gastos nas necessidades básicas: 66% dos aposentados conseguem pagar apenas contas essenciais, como moradia, alimentação e saúde. O levantamento é da fintech meutudo.

#### Complementação do benefício

Ainda conforme a pesquisa, apenas 21% afirmam ter margem para despesas extras, como lazer e vestuário, e 12% conseguem investir, viajar ou ajudar financeiramente familiares. O estudo também mostra que a renda do INSS nem sempre é suficiente para

cobrir as despesas mensais: 40% afirmam precisar complementar a renda, 21% dizem conseguir se no limite, e 39% dizem que sobra dinheiro ao final do mês.

Do total dos entrevistados, no entanto, 70% recebem apenas o benefício previdenciário.

#### Média mensal de contribuintes subiu

A média mensal de contribuintes (pessoas físicas) do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) cresceu 1,6 milhão em 2024 em relação a 2023, atingindo recorde histórico de 62,2 milhões de contribuintes. O dado está no Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS) 2024, lan-



Motoristas de aplicativo somente aceitariam CLT se o salário passasse de R\$ 7 mil mensais

Mesmo que não seja celetista é recomendável ao motorista fazer contribuições previdenciárias

Por Martha Imenes

Motoristas que trabalham em plataformas de transporte por aplicativo rejeitam o vínculo empregatício pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O resultado é fruto de pesquisa do Datafolha a pedido da Uber. Lembrando que algumas plataformas oferecem o transporte também por motos. Um ponto a destacar: mesmo que não seja celetista o motorista precisa fazer contribuições previdenciárias, independentemente da idade, para ficar seguro em caso de auxílio-doença, auxílio-acidente, salário-maternidade e aposentadoria, inclusive por invalidez.

Conforme a pesquisa, em relação à modalidade intermitente, inserida na CLT em 2017, mostra que 66% dos motoristas disseram que o modelo não se adequa às suas necessidades, e, considerando somente quem soube responder, o percentual de rejeição à modalidade intermitente sobe para 76%.

Para contribuir como autônomo/contribuinte individual o motorista pode pagar mensalmente o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) com base na alíquota específica que varia de 11% do salário mínimo ou 20% do salário mínimo até o teto do INSS, que está em R\$ R\$ 8.157,41.

# Motoristas por aplicativo rejeitam CLT

Quem opta por ser MEI (microempreendedor individual) precisa se inscrever como "motorista de aplicativo independente", categoria criada em 2019 e pagar uma taxa mensal fixa através do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), no valor de 5% do salário mínimo, com acréscimo de R\$ 5 de Imposto sobre Serviço (ISS), independente do faturamento.

Importante: o MEI e o trabalhador autônomo seguem legislações diferentes. Ambos não estão ligados a nenhuma empresa e emitem nota fiscal. Entretanto, um trabalhador autônomo é uma pessoa física e MEI é pessoa jurídica. O microempreendedor também precisa recolher INSS, mas faz isso de outra forma: por meio da contribuição mensal vinculada ao CNPJ. Por isso, o MEI não precisa emitir a GPS para contribuir (apenas se desejar aumentar o valor de recolhimento previdenciário).

#### Salários

Qestionados se aceitariam mudar para um emprego CLT ganhando o mesmo valor líquido que ganham atualmente, 54% dos motoristas responderam que não. No entanto, seis em cada 10 aceitariam oferta de emprego CLT em tempo integral caso a oferta fosse de até quatro salários mínimos líquidos.

Outros dois em cada 10 aceitariam se a oferta fosse entre quatro e sete salários mínimos. Em média, aceitariam oferta de R\$ 5.874, que representaria salário bruto de aproximadamente R\$ 7.745.

#### Atenção aos códigos

Ao pagar o INSS por conta própria, é preciso indicar um código de pagamento. Esse código identifica o tipo de contribuição que será realizada e se será mensal ou trimestral.

Os contribuintes individuais (categoria em que se enquadram os trabalhadores autônomos) têm alguns códigos a escolher, conheça os dois principais:

Código 1163: esse é um plano simplificado de recolhimento mensal, com alíquota de 11% sobre o salário mínimo. Essa contribuição dá direito à aposentadoria apenas por idade.

Código 1007: plano tradicional, para quem presta serviços a pessoas físicas. A contribuição é feita a partir de 20% do salário mínimo até 20% do teto do INSS.

#### Complementação de MEI

Para garantir uma aposentadoria maior como MEI, é necessário fazer a complementação da contribuição ao INSS. Isso pode ser feito por meio da emissão de uma Guia da Previdência Social (GPS) com um valor adicional

de 15% sobre o salário mínimo, para atingir 20% sobre o salário de contribuição escolhido, ou sobre um valor maior que você deseja. A complementação de 15% é a maneira mais comum, mas é possível contribuir sobre um valor mais elevado, até o teto do INSS.

#### Por que é importante contribuir

Os anos de contribuição do trabalhador permitem que no futuro ele possa se aposentar, de acordo com as regras válidas para a sua geração. Mas o acesso aos benefícios não começa só com a aposentadoria.

A Previdência Social oferece aos segurados e familiares proteção de renda salarial nos casos de doença, acidente de trabalho, maternidade, velhice, morte ou reclusão. Confira os benefícios garantidos aos contribuintes:

- Aposentadoria por idade
- Aposentadoria por tempo de contribuição
- Pensão por morte
- Benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença)
- Benefício por incapacidade permanente (aposentadoria por invalidez)
- Auxílio-acidente
- Auxílio-reclusão
- Salário-maternidade
- Salário-família



**CONEXÃO  
EMPRESARIAL**

## TURISMO, OURO SUSTENTÁVEL.

**PALESTRANTE**

**JORGE REBELO DE ALMEIDA**

**PRESIDENTE E FUNDADOR DO VILA GALÉ**

**4 DE NOVEMBRO (TERÇA-FEIRA) 12H ÀS 14H30**

**CENTRO DE REFERÊNCIA DO QUEIJO ARTESANAL - ESPAÇO 356, RUA ADRIANO CHAVES E MATOS, 100, OLHOS D'ÁGUA.**

**REALIZAÇÃO VB Comunicação ViverBrasil BLOG DO PCO O TEMPO**

**LEIA O QR CODE E ADQUIRA SEU INGRESSO**

